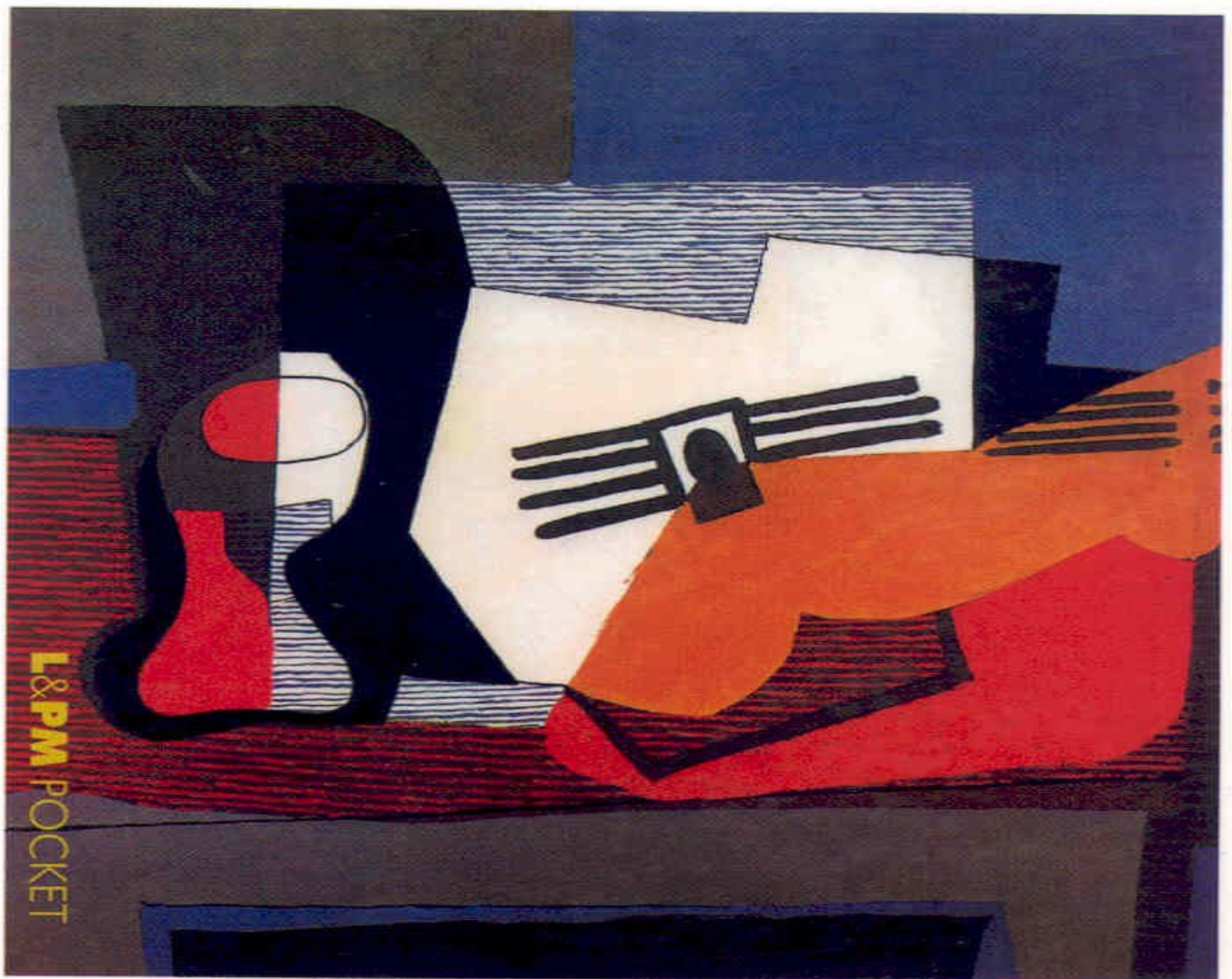


PABLO NERUDA

RESIDÊNCIA NA TERRA II

Tradução de Paulo Mendes Campos



L&PM
POCKET

Resumo de Residência Na Terra II - Coleção L&PM Pocket

Quando do surgimento do primeiro volume da trilogia de Residências, o livro Residência na terra I, em 1933, o mundo da poesia de língua espanhola ficou profundamente estremecido pelo rompimento provocado pelos versos de Neruda.

Surrealista, radical, impondo um novo equilíbrio à língua, político ao mesmo tempo que telúrico, assim também é Residência na terra II, que o leitor tem em mãos na magistral tradução do poeta e escritor Paulo Mendes Campos.

Com poemas escritos entre 1931 e 1935 – turbulentos anos em que se preparava a Guerra Civil espanhola –, Residência na Terra II anuncia a radical guinada política que se verificará na poesia posterior do autor, como em Terceira Residência.

Se tratam de versos tensos, marco da poesia contemporânea. Sobre a polêmica destes livros, o escritor argentino Júlio Cortazar declarou: "Aceitar, assumir Residência na Terra exige a aceitação da existência de uma dimensão diferente da língua".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)